

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS716/ECS816 – Arte, Mídia e Experiência Estética

Prof.: Katia Maciel

Horário: Quinta-feira, das 14h às 16h

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma:2391/2392

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

**A Ideia de Cinema na Arte Contemporânea Brasileira**

## Ementa:

São muitas as questões que os artistas colocam à forma clássica do cinema como um dispositivo de exibição de imagens em movimento para um público em uma sala escura. Arquivo, apropriação, dispositivo, máquina, diálogo, conceito, fotografia, tecnologia, escala, memória, tempo. São muitos os termos trazidos por obras que buscam redefinir a experiência do cinema. Outras tecnologias e modos de ver, novas interlocuções com o espectador visitante, fabulação e memórias, imagem performativa e registros.

A multiplicação das telas e suas relações. A construção de uma arquitetura particular para abrigar máquinas de imagens. O deslocamento da origem da imagem primeira, ou seja, a apropriação de arquivos de imagens e o reposicionamento de suas narrativas originárias. Movimentos inesperados de câmera. Efeitos de rasuras como uma imagem inaugural. São algumas das proposições aqui dispostas.

Os trabalhos que analisaremos são feitos em película, em vídeo, em fotografia, em desenho ou existem apenas como projeto, um projeto-cinema. São poucos diante da variação incessante de formas da arte hoje em sua proliferação de imagens.

Nesses trabalhos reside um certo inconformismo diante de um modelo de cinema que se consolidou abrigando pouco as formas mais experimentais a que devem sua origem desde os primeiros tempos. Os artistas de cinema são aqueles que não se acomodam nas imagens que veem e pelas quais são vistos e continuam a inventar passagens.

## Bibliografia

- AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo. Santa Catarina: Ed Argos, 2009.
- CAESAR, Rodolfo. O enigma de lupe. Rio de Janeiro: Zazie edições, 2016.
- CASARES, Adolfo Bioy. A invenção de Morel, São Paulo: Cosac&Naify, 2006.
- COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da Arte Contemporânea? Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana: Recife, 2006.
- DUBOIS, Philippe. L'image flux in Time Machine: Cinematic Temporalities Antonio Somaini, Roma: Palazzo del Governatore Parma & Skira, 2020
- MACIEL, Katia. A ideia de cinema na arte contemporânea brasileira, Rio de Janeiro: Ed Circuito, 2020.
- MACIEL, Katia e FLORES, Livia. Instruções para filmes. Rio de Janeiro: Circuito, 2013.
- MACIEL, Katia. Transcinemas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.
- PARENTE, André. Passagens fotografia e cinema na arte brasileira. Rio de Janeiro: +2, 2015.
- PARENTE, André. Cinemáticos. Rio de Janeiro: Ed +2, 2013.